

# RELATÓRIO ANUAL 2008

**ASSOCIAÇÃO PRÓ CASA DO PINHAL**

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO

GESTÃO 2007 a 2009

# SUMÁRIO

	PRÓLOGO	3
1	QUADRO DIRETIVO E EQUIPE	4
2	SINTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA	5
3	<b>AÇÃO EDUCATIVA</b>	6
3.1	VIII Semana Pró Casa do Pinhal	6
3.2	Visitas Guiadas na Fazenda Pinhal: democratização cultural pelo acesso ao patrimônio histórico	7
3.2.1	Seleção de Monitores Culturais	8
3.2.2	Capacitação para Monitores	9
3.2.3	Visitas Guiadas à Casa Museu	10
3.3	Seminário Garantindo a Permanência da Memória	11
3.4	Festa Junina	15
3.5	Aniversário da Cidade de São Carlos	15
3.6	II Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas: gestão de patrimônio, valorização, sustentação e difusão	16
4	<b>PESQUISA</b>	18
4.1	Pinhal Digital   Processos Multimídia nas Fazendas de Café: história, arquitetura e tecnologia	18
4.2	Fazendas Históricas Paulistas   Projeto de Pesquisa Políticas Públicas   FAPESP	19
4.3	Memória Ambiental da Fazenda Pinhal	20
5	<b>MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DOS BENS PATRIMONIAIS</b>	22
6	METAS PARA 2009	23
7	INTITUIÇÕES PARCEIRAS	24
8	HOMENAGEADOS 2001 a 2007	26

# PRÓLOGO

Ao término do ano de 2008 fomos notificados que a Fazenda Pinhal estaria a partir de 6 de janeiro de 2009 nas mãos de um novo proprietário. O primeiro a notificar o fato foi o então proprietário professor Modesto Carvalhosa, que de forma estóica fez um relato sobre a decisão, a qual segundo suas próprias palavras era uma “benção para a Fazenda Pinhal”. À medida que recebia a notícia, um turbilhão de lembranças veio a minha memória dos anos de aprendizado com o trabalho na Fazenda Pinhal e na Associação Pró Casa do Pinhal.

O professor Modesto Carvalhosa foi um mestre para todos nós e com o qual aprendemos muito, não só sobre Patrimônio Histórico, mas também outras matérias que ficarão marcadas indelevelmente em nossas vidas.

Sou testemunha de quanto Modesto Carvalhosa ama o Pinhal e acredita na Associação Pró Casa do Pinhal.

Em nome de toda diretoria e de todos os parceiros da Associação Pró Casa do Pinhal, agradecemos ao Sr. Modesto Carvalhosa, Sra. Helena Carvalhosa e seus filhos do apoio e a confiança que a nós foi outorgada durante os anos de convivência.

Queremos congratular ao Sr. Fernão Bracher e Sra. Sônia Bracher, novos proprietários, por darem continuidade na preservação da Fazenda Pinhal.

São Carlos, 18 de abril de 2009.

Francisco de Sá Neto  
Diretor Presidente

# 1. QUADRO DIRETIVO E EQUIPE

## **DIRETORIA | 2007 a 2009**

Diretor Presidente

Francisco de Sá Neto

Diretora Vice Presidente

Maria Fernanda Ferratto Melo de Carvalho

Diretor Secretário

Carlos Dion de Melo Teles

Diretora Tesoureira

Cristina de Campos

## **CONSELHO FISCAL | 2007 a 2009**

Presidente

Afrânio Roberto Zambel

Jesus Luiz Costa

José Renato Prado

Lourdes de Souza Moraes

Martinho Alexandre Antonio de Arruda Botelho

Osny Pellegrino Ferreira

## **EQUIPE | 2008**

Arquivista | 2007 e 2008

Aline Midori Manfré Yado

Coordenadora de Projeto | 2008 e 2009

Talita Franceschini de Carvalho | bibliotecária

Estagiário | 2008 e 2009

Caio Francisco de Oliveira Branco | administrativo

Cientista Social | Coordenadora | 2005 a 2008

Lucelina Rosseti Rosa

Cientista Social | Coordenadora | 2008

Maria Fernanda Ferratto Melo de Carvalho

Cientista Social | Coordenadora | 2008 e 2009

Natália Maximo e Melo

## 2. SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

### I. RECEITAS: R\$ 457.615,79

		Recursos Próprios	PRONAC
Doações	R\$	321.421,92	-
Outros Recursos	R\$	3.321,00	-
Projetos de Incentivos Fiscais - Lei Rouanet	R\$	-	132.872,87
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>324.742,92</b>	<b>132.872,87</b>

### II. DESPESAS: R\$ 497.525,53

		Recursos Próprios	PRONAC
Atividades Culturais de Formação	R\$	78.936,33	9.235,00
Conservação e Restauração do Patrimônio Histórico e Organização do Acervo	R\$	76.368,21	0,00
Despesas com Pessoal	R\$	106.075,57	6.301,92
Despesas Administrativas	R\$	94.400,00	118.047,46
Despesas Financeiras	R\$	2.673,00	90,41
Impostos e Taxas	R\$	5.259,06	138,57
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>363.712,17</b>	<b>133.813,36</b>

### III. RESULTADO DO EXERCÍCIO 2008 | DÉFICIT | R\$ 39.909,74

No exercício de 2008 as despesas da Associação Pró Casa do Pinhal foram superiores as suas receitas, motivo pelo qual o resultado operacional do exercício foi deficitário, conforme demonstrado.

### FREQÜÊNCIA DE VISITANTES POR ANO

2001	2002	2003	2004	2005	2008
8.535	9.235	10.122	10.840	9.728	5.873

Fonte: Relatórios Anuais da Associação Pró Casa do Pinhal

## 3. AÇÃO EDUCATIVA

### 3.1. VIII Semana Pró Casa do Pinhal

Parceiros: Prefeitura Municipal de São Carlos | Fundação Pró-Memória de São Carlos.

Data: 25 a 31 de maio de 2008

Locais: Fazenda Pinhal | SESC São Carlos | CMC Odette dos Santos

A VIII Semana Pró Casa do Pinhal abordou o seguinte tema “O Indígena nos Campos de Araraquara e sua contribuição para a identidade paulista” e objetivou valorizar a diversidade cultural formadora da identidade nacional e regional.

Ressaltamos que a Semana Pró Casa do Pinhal acontece desde 2001 e tem como objetivo geral difundir valores de preservação e acesso ao patrimônio histórico-cultural do Município.

O evento contou com apresentações culturais, palestras e oficinas. Foi realizada na Fazenda Pinhal, Fundação Pró-Memória, SESC São Carlos e CMC Odette dos Santos. Este evento procurou alcançar públicos diversos como os professores da rede pública, estudantes universitários e interessados em geral, que fizeram suas inscrições antecipadas gratuitamente.

Dentro dos objetivos específicos do Evento deste ano foi estimular a assimilação das contribuições da cultura indígena, o debate sobre suas práticas, ritos e sistema de relações sociais de maneira a contribuir para a compreensão da identidade que se formou na região, compreender de que maneira as influências da cultura europeia e das culturas africanas delimitaram a expressão da cultura indígena em nossa identidade.

Para a organização do evento, contou-se com uma equipe de funcionário da Associação Pró Casa do Pinhal e Fazenda Pinhal, que, com antecedência, entraram em contato com os palestrantes e instituições parceiras para elaborar a programação, o orçamento, divulgação, etc. O resultado deste trabalho pôde ser visto ao longo da realização do evento. A seguir a programação completa com a relação de atividades, local e horário em que foram desenvolvidas e seus respectivos ministrantes.

#### Programação completa:

24.05.08

Abertura

Mesa: História e Patrimônio Indígena

John Manuel Monteiro [UNICAMP].

Simoni Toji [IPHAN]

Apresentação do Grupo Nhé é Porá:

Canto de dança. Associação Guarani. Aldeia localizada na Mata Atlântica, SP

Local: Fazenda Pinhal

Horário: 16h

27 a 29.05.08

A presença indígena nos Campos de Araraquara

Prof. Dr. Marcel Mano [UniUbe]

Local: Estação Cultura [Praça Antônio Prado, snº Centro]

Turma 1 [27.05 | 8h às 12h]

Professores da 3ª série da rede municipal de ensino e coordenadores

Turma 2 [27.05 | 13h30 às 17h30]

Professores da 3ª série da rede municipal de ensino e coordenadores

Turma 3 [28.05 | 9h às 13h] | Professores e agentes culturais

Máscaras Indígenas

Profª Drª Niminon Suzel Pinheiro [UNIRP]

Local: SESC São Carlos

Turma 1 [28.05 | 8h às 12h]

professores da 3ª série da rede municipal de ensino e coordenadores

Turma 2 [28.05 | 13h30 às 17h30]

professores da 3ª série da rede municipal de ensino e coordenadores

Turma 3 [29.05 | 9h às 13h] Professores e agentes culturais

27.05.08

Palestra O Contato entre os Povos

Dr. Sérgio Pripas

Douglas Rodrigues [UNIFESP]

Ulisses Fernandes [Pesquisador convidado UFSCar]

Local: SESC São Carlos

Horário: 19h30min

28.05.08

Abertura da exposição: Etnias [IDETI]

Apresentação de vídeos e bate | papo com a curadora Ângela Pappiani e o fotógrafo Hélio Nobre.

Local: CMC Odette dos Santos

Horário: 19h

31.05.08

Encerramento

Apresentação do Grupo de Danças Indígenas Krenake: Aldeia Vanoire [Tupã.SP]

Local: Fazenda Pinhal

Horário: 16h

Ingresso: um quilo de arroz ou feijão

A VIII Semana Pró Casa do Pinhal alcançou um público de aproximadamente 250 pessoas e consideramos que os objetivos propostos foram alcançados de modo a debater e estimular a diversidade cultural. Além disso, tivemos como produtos um vídeo institucional para documentação da Associação Pró Casa do Pinhal.

### **3.2. Visitas Guiadas na Fazenda Pinhal: democratização cultural pelo acesso ao patrimônio histórico.**

Patrocinador: Bradesco Seguros e Previdência

Apoio: Ministério da Cultura | PRONAC

Início: maio de 2008

Término: abril de 2009

O projeto “AMPLIAÇÃO DAS VISITAS GUIADAS NA FAZENDA PINHAL: Democratização cultural pelo acesso ao patrimônio histórico” tem como objetivo principal auxiliar no desenvolvimento da educação patrimonial estimulando a transmissão da Memória junto aos alunos e professores da rede pública de ensino. E buscamos ressaltar a importância da conservação da Fazenda Pinhal pela comunidade, este projeto possibilita que três mil e quinhentos alunos da rede pública de ensino visitem a Fazenda, Patrimônio Histórico Nacional e marco na história de São Carlos. Pretende-se fornecer meios para o reconhecimento da identidade regional por meio do resgate das memórias a partir dos elementos histórico-culturais que são conservados.

A memória está em todos os locais da Fazenda Pinhal, nos objetos e na paisagem, desde a história da família, as relações com a política regional do tempo em que viveram, até a arquitetura da casa do Pinhal, que demonstra estilos de várias épocas. Todos esses elementos guardam uma história própria que está incrustada na História Nacional, e na cultura da época.

Permitir que os jovens cidadãos conheçam a sua História é uma mostra de responsabilidade social, e assim, as gerações poderão ver a importância do Patrimônio Histórico Cultural.

Em junho de 2008, deu-se início ao projeto “Ampliação das Visitas Guiadas na Fazenda Pinhal: democratização pelo acesso ao Patrimônio Histórico”, cujo principal objetivo foi o desenvolvimento da educação patrimonial entre os professores e alunos da rede pública de ensino, especificamente, das 4ª séries das redes estadual e municipal de São Carlos-SP.

O projeto estabeleceu-se em dois segmentos: o de formação dos monitores e no de visitação dos alunos da rede pública. Na seqüência, a exposição de cada uma dessas etapas.

### **3.2.1. Seleção de Monitores Culturais**

Este ano foi realizado um processo seletivo de monitores. A última seleção de monitores havia sido realizada em 2006, de modo que 2 anos depois, a equipe de monitores estava reduzida. A seleção de monitores em 2008 foi feita a partir de abertura de edital no mês de abril e inscrição mediante envio de currículos dos candidatos.

Após o período de inscrições, o processo seletivo contou com a realização de entrevista, redação, prova de proficiência em inglês ou francês e cursos de 6 dias ministrados nos finais de semana [veja a seguir], por fim, prova teórica e treinamento com acompanhamento de visitas juntamente com os monitores já em atividade na Fazenda Pinhal.

Ao fim do processo seletivo, além dos monitores já atuantes na Fazenda Pinhal, foram selecionados 13 novos monitores que se integraram nos trabalhos de visitas do Projeto “Ampliação das Visitas Guiadas”.

### 3.2.2. Capacitação para Monitores

Visando atender não apenas os alunos das 4ª séries, o Projeto ampliou o número de monitores culturais, promoveu um treinamento do novo grupo de monitores culturais e a capacitação dos demais monitores, todos responsáveis pelas visitas guiadas realizadas na Fazenda Pinhal.

O curso foi realizado na Fazenda Pinhal nos dias 27, 28 e 29 de junho e nos 4, 5 e 6 de julho, e apresentou a seguinte programação e conteúdo.

27.06.08 [Sexta-feira]

Manhã 9h00 | 12h30

Tema: Educação Patrimonial

Palestrantes: Maria de Lourdes Parreira Horta [diretora do Museu Imperial – Petrópolis. RJ]

Tarde 13h30 | 16h00

Tema: Museologia e o conceito de Museu-Casa

Palestrante: Jurema Seckler [diretora do Museu Casa de Rui Barbosa – Rio de Janeiro. RJ]

28.06.08 [Sábado]

Manhã 9h00 | 12h00

Tema: Educação Especial-deficientes visuais

Palestrantes: Prof.ª Ivone Aparecida Ribeiro de Camargo

Tarde 13h00 – 14h30

Tema: Especial-deficientes auditivos

Palestrantes: Prof.ª Elaine Aparecida de Agostino

29.06.08 [Domingo]

Manhã 9h00 | 12h30

Tema: Educação Ambiental na Fazenda Pinhal

Palestrante: Mayla Valenti

Tarde 13h30 | 16h00

Tema: Educação Ambiental na Fazenda Pinhal

Palestrante: Mayla Willik Valenti

04.07.08 [Sexta-feira]

Manhã 9h00 | 12h30

Tema: Técnicas de monitoria

Palestrantes: Jacaré Ki Pira

Tarde 13h30 – 16h00

Tema: Técnicas de monitoria

Palestrantes: Jacaré Ki Pira

05.07.08 [Sábado]

Manhã 9h00 | 12h30

Tema: Bens Patrimoniais

Palestrantes: Luzia Sigoli F. Costa, Mirian Zambel

Tarde 13h30 – 16h00

Tema: A Arquitetura da Fazenda Pinhal e sua conservação.

Palestrante: Carlos Dion de Melo Teles

06.07.08 [Domingo]

Manhã 9h00 | 12h30

Tema: Percepção de Signos e Construção de Sentidos na Fazenda Pinhal

Palestrantes: Alessandro Sales e Léa Sales

Tarde 13h30 – 16h00

Tema: Comunicação Afetiva e Experiência Ético-Estética

Palestrantes: Alessandro Sales e Léa Sales

### 3.2.3. Visitas Guiadas à Casa Museu

Todas as turmas de estudantes foram acompanhadas por um monitor, sendo que cada monitor guiou grupos de até 20 alunos. Inicialmente, foram realizadas visitas com alunos de 1ª a 4ª série da rede pública municipal de ensino, em um total de 1.342 alunos. Essas visitas foram realizadas entre agosto a setembro de 2008 e constituíram-se das seguintes atividades:

- visita ao terreiro, casa e pomar.
- hora do lanche [suco, bolo, lanche natural, iogurte] e retorno às escolas.

No dia 17 de setembro de 2008, foi realizada uma reunião na Diretoria de Ensino de São Carlos com os 18 Professores Coordenadores das escolas de Ensino Fundamental de Ciclo I e as Professoras Coordenadoras da Oficina Pedagógica Rita de Cássia Marino e Roberta Machado, representando a dirigente regional de ensino, Profª. Débora Gonzalez Costa Blanco, para esclarecer o objetivo do projeto e organizar o cronograma das visitas.

Primeiramente, esses coordenadores visitaram a Fazenda Pinhal fazendo o mesmo percurso que posteriormente os alunos fariam. Essa visita aconteceu no dia 1 de outubro, e o roteiro de visita que eles seguiram, foi o mesmo aplicado aos alunos.

A partir da segunda quinzena de setembro até o mês de dezembro de 2008, foram atendidas todas as 4ª séries da rede pública do ensino estadual e as 7ª séries da rede pública do ensino municipal. A Secretaria de Educação do Município priorizou os alunos das 7ª séries da rede municipal.

Período da Manhã:

8h00 às 11h30 – visita ao terreiro, casa e pomar

11h30 às 12h00 – pausa para brincadeiras

12h00 às 13h30 – almoço [suco, macarrão, frango, hambúrguer, salada, arroz, feijão e sobremesa] e descanso

Período da Tarde:

13h30 às 15h00 – visita à tulha

15h30 às 16h00 – hora do lanche [suco e uma fruta]

Até este período [segunda quinzena de setembro a dezembro], visitaram a Fazenda Pinhal 1.903 pessoas, entre elas alunos e professores.

### **3.3. Garantindo a Permanência da Memória | V Seminário de Centros de Memória Empresariais e Universidades Brasileiras**

Parceiro: Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia da USP, Campus São Carlos.  
Apoio Institucional: Centro de Memória da UNICAMP | Centro Histórico Mackenzie | Fundação Energia e Saneamento | Fundação Pró Memória de São Carlos | Prefeitura Municipal de São Carlos | Universidade Federal de São Carlos.

Patrocinadores: Bradesco Seguros e Previdência | EDP Energias do Brasil | Deicmar | BM&F Bovespa.

Data: 6 a 8 de novembro de 2008.

Local: Salão de Eventos Prof. Ari Pinto da Neves, na Fazenda Pinhal

O V Seminário Garantindo a Permanência da Memória teve início em 2004 com o workshop “Teorias e Práticas do Restauro”, quando foram discutidas temáticas como experiências de preservação, restauro e educação patrimonial, com a participação de diferentes instituições do setor empresarial e acadêmico.

Em 2005, o evento discutiu a importância dos Centros de Memória empresariais e acadêmicos na preservação do patrimônio nacional, a relação dos bens tombados com suas comunidades, pesquisas e experiências em preservação, a questão das ferrovias e da história da agricultura de exportação, entre outros temas, foram debatidos.

A partir deste mesmo ano, reuniu significativo número de instituições públicas, privadas e do terceiro setor e foi acompanhado pela inauguração da máquina de beneficiamento de café das indústrias Mac Hardy, original do século XIX, localizada na antiga tulha da Fazenda Pinhal.

No ano seguinte, o Seminário Garantindo a Permanência da Memória teve a preocupação com as questões práticas que envolvem os bens patrimoniais, tais como: o papel do turismo na preservação da memória, as ações de educação patrimonial, as políticas de preservação do Patrimônio Histórico Nacional, os bens construídos e a formação do profissional.

Em 2007, o evento se pautou nas comemorações do sesquicentenário do município de São Carlos. O tema debatido na quarta edição deste seminário foi “Paisagens Culturais e seus Marcos Históricos”, ressaltando a cultura cafeeira, a urbanização e industrialização nos Campos de Araraquara, onde o município de São Carlos surgiu.

O Seminário, a cada ano, foi se fortalecendo em decorrência das parcerias e dos contatos nele estabelecidos, do número cada vez maior de instituições e especialistas participantes e ainda do desenvolvimento de atividades geradas a partir dele.

No ano de 2008, o Seminário tratou especificamente da Memória, compreendida sob as égides de diversas linhas científicas. A motivação para lidar com este tema é a polêmica construtiva entre várias áreas do conhecimento de modo a contrapor e construir novas perspectivas para a questão da Memória.

A Memória é tratada na literatura e nas artes plásticas, é elemento recorrente na medicina e sistematicamente estudada pela neurociência. Na psicologia, o tema da Memória divide pesquisadores e acalora debates a respeito de sua origem e de seu caráter coletivo e, ao mesmo tempo, individual. Na história, a questão da Memória paira em todas as produções científicas, o historiador lida com a Memória assim como os joalheiros lidam com a preciosidade de sua matéria-prima. A Memória é alvo de estudos ou elemento existente em grande parte das ciências. A arquitetura, a filosofia, a religião, a antropologia, a sociologia e outras ciências se deparam com a temática da Memória e, é devido a essas evidências, que um debate relativamente ao tema, reunindo pesquisadores de diversas esferas científicas, mostra-se de extrema importância.

Em cada um dos dias do Seminário houve um tema que norteou os trabalhos das mesas redondas e conferências. A seguir a programação completa do evento.

#### Programação:

##### **6 de novembro de 2008 | quinta-feira**

TEMA: MEMÓRIA INDIVIDUAL E COLETIVA

08h 00 | RECEPÇÃO E ENTREGA DE MATERIAL

09h 00 | SOLENIDADE DE ABERTURA com Homenagem a Lia Mattos: Doação da Biblioteca Otavio Uchoa da Veiga

10h 00 | CONFERÊNCIA DE ABERTURA

Lembrança Tangível

Murillo Marx

Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto

11h 15 | CAFÉ PINHAL

11h 30 | MESA REDONDA: aspectos da memória na psiquiatria, na psicanálise e na filosofia

Coordenação: Alessandro Sales

A Memória: Uma Perspectiva Psiquiátrica

Marcos Bicalho

A Teoria Bergsoniana da Memória: entre a ontologia e a psicologia

Silene Torres Marques

Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Filosofia

Desejo e Passado: pontuações sobre a memória na psicanálise Freudiana

Léa Silveira Sales

Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Filosofia

13h 00 | ALMOÇO

14h 30 | MESA REDONDA: memória e sociedade

Coordenação: Rosaelena Scarpeline

Memória e Sentido: o passado em disputa

Cibele Saliba Rizek

Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Memória e Experiência na Sociedade Contemporânea

Antonio Álvaro Soares Zuin

Universidade Federal de São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Departamento de Educação

Experiência e Memória na Bagagem dos Caminhantes da Terra

Maria Aparecida de Moraes Silva

Universidade Federal de São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Departamento de Ciências Sociais.

16h 00 | CAFÉ PINHAL

16h 30 | CENTROS DE MEMÓRIA: EDUCAÇÃO E PESQUISA

Coordenação: Cristina Campos

Gestão de Acervos em Centros de Memória: o desafio dos múltiplos interesses

Andréa Considera

Centro Histórico Mackenzie

Movimentos Sociais e História Política Brasileira: pesquisa e educação

Célia Reis Camargo

Centro de Documentação e Memória da UNESP

A Arte de Contar História

Joceli de Fátima Cerqueira Lazier

Centro Cultural Martha Watts

18h 00 | CAFÉ

**7 de novembro de 2008 | sexta-feira**

TEMA: ESPAÇOS DA MEMÓRIA

09h 00 | CONFERÊNCIA

Espaços Urbanos e Rurais: tombamento e paisagens culturais

Dalmo Vieira Filho

Diretor do Departamento de Patrimônio Material, IPHAN

10h 30 | CAFÉ PINHAL

11h 00 | MESA REDONDA: espaços mnemônicos

Coordenação: Carlos Alberto Ferreira Martins

Casas-Museu, Guardiães da Memória

Maria de Jesus Monge

Fundação Casa de Bragança, Vila de Viçosa, Portugal

Museu-Biblioteca da Casa de Bragança

Paisagem e Memória

Carlos Gonçalves Terra

Universidade Federal do Rio de Janeiro

A Casa de Dona Yayá como Espaço Mnemônico  
Maria Lucia Bressan Pinheiro  
Universidade de São Paulo, Departamento de História da Arquitetura

13h 00 | ALMOÇO

14h 30 | MESA: CENTROS DE MEMÓRIA

Coordenação: Ana Lúcia Cerávolo

Gestão de Acervos Históricos em Centros de Memória Empresarial

Marilucia Bottallo

Centro de Memória da BUNGE

A Preservação do Patrimônio Industrial da Energia: direitos e deveres

Mariana de Souza Rolim

Fundação Energia e Saneamento

Centros de Memória Empresariais: potencialidades e desafios

Flávia Borges Pereira

Tempo & Memória

16h 00 | CAFÉ PINHAL

16h 30 | CENTROS DE MEMÓRIA: EDUCAÇÃO E PESQUISA

Coordenação: Tânia Lima

Memorial Pernambucanas como Centro Gerador de Informação e Educação

Tânia Martinez Vainer

Memorial Pernambucanas

Concepções de História e Trajetórias Institucionais. Museu Histórico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo: análise e crítica de uma experiência. [1977|2008]

Maria Gabriela S. M. C. Marinho

Museu Histórico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

18h 00 | CAFÉ CULTURAL

**8 de novembro de 2008 | sábado**

TEMA: MEMÓRIA E SUAS REPRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÕES

09h 00 | CONFERÊNCIA

O Museu Imperial e sua Sociedade de Amigos: uma parceria de sucesso entre o público e o privado

Maria de Lourdes Parreira Horta

Museu Imperial

10h 30 | CAFÉ PINHAL

11h 30 | MESA REDONDA: memória e o sagrado

Coordenação: Francisco de Sá Neto

O Sentido Bíblico da Memória

Tércio Machado Siqueira

Universidade Metodista de São Paulo, Faculdade de Teologia

A Memória e a Constituição do Sagrado  
Rui de Souza Josgrilberg  
Universidade Metodista de São Paulo, Faculdade de Teologia

Dimensões da Memória: a estruturação mental do sagrado  
Rita de Cássia Lana  
Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba

13h 00 | ALMOÇO

14h 30 | MESA REDONDA: memória e arte  
Coordenação: Luzia Sígoli Fernandes Costa

Casas-Museu, Arte e Memória: pontes para construção de significados  
Ana Cristina Carvalho  
Curadora do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo

Memória e Arte  
Paulo Knauss de Mendonça  
Universidade Federal Fluminense, Departamento de História.

Tempo e Memória na Recherche de Proust: desilusão e sentido  
Graciela Deri de Codina  
Universidade Presbiteriana Mackenzie, Centro de Ciências e Humanidades

16h 00 | CAFÉ CULTURAL

16h 30 | CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO:  
Arte e Técnicas da Memória  
Giulia Crippa  
Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Física e Matemática.

18h 00 | CAFÉ: confraternização e encerramento

### **3.4. Festa Junina**

Em 28 de junho de 2008, a Fazenda Pinhal realizou a tradicional Festa Junina, com comidas e danças típicas. Tivemos a presença de amigos da Associação Pró Casa do Pinhal e da Fazenda Pinhal, proprietários da região, funcionários da Fazenda Pinhal e também duas convidadas especiais: Jurema Seckler e Maria de Lourdes Parreira Horta.

### **3.5. Aniversário da Cidade de São Carlos**

Cumprindo a tradição que marca a fundação da cidade de São Carlos, este ano a imagem de São Carlos Borromeo foi trazida à Capela da Fazenda Pinhal, nela permanecendo até o dia 4 de novembro quando foi levada em procissão para a Catedral de São Carlos, onde foi recebida pelas autoridades municipais.

A Celebração do Aniversário de São Carlos contou com a presença de familiares dos proprietários da Fazenda

Pinhal assim como da população em geral. A festividade teve a seguinte programação:

**Programação:**

16h | Apresentação do Coral MULTICANTO da Prefeitura Municipal de São Carlos. Com Regência de Luba Dodonova.

17h | Procissão no Terreiro da Fazenda

17h30 | Translado da Imagem Histórica de São Carlos Borromeo até o Paço Municipal com a recepção da Imagem Histórica pelas Autoridades e Procissão até a Catedral.

19h | Missa Solene na Catedral de São Carlos. Centenário da Diocese de São Carlos [1908 – 2008]

### **3.6. II Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas | Gestão de patrimônio: valorização, sustentação e difusão.**

Realização: Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Casa Civil | Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo

Apoios: Secretaria de Estado da Cultura | Secretaria de Estado da Comunicação | Fundação Casa de Rui Barbosa | Associação Pró Casa do Pinhal

Data: 26 a 28 de novembro de 2008

Locais: Palácio dos Bandeirantes | Palácio do Horto e Fazenda Pinhal

Este evento, organizado pelo Palácio dos Bandeirantes, teve como parceira a Associação Pró Casa do Pinhal e motivou-se pelo fato de que, desde a década de 1990, os museus tem sido re-significados assim como sua importância no campo social e cultural.

Os museus já não são considerados casas de memória que representam o passado, mas espaços vivos que incluem ações mais complexas e voltadas para a comunicação com seus públicos, ocupando um espaço fundamental na vida social do homem contemporâneo. Por isso, essas instituições passam a exigir novas práticas de gestão.

Diante deste cenário social, o II Encontro de Palácios, museus-casas e casas históricas teve como objetivo discutir e reconhecer a importância em viabilizar os recursos patrimoniais potenciais em recursos patrimoniais efetivos e repensar estratégias que promovam essas ações.

Este evento propôs uma reflexão sobre os museus sob o ponto de vista de uma cultura democrática, que preserva e divulga seus bens patrimoniais visando encontrar novas possibilidades de apropriação da herança artístico-cultural, por meio dos recursos disponíveis para uma gestão eficaz e eficiente.

No dia 28 de novembro, o evento ocorreu na Fazenda Pinhal. Com isso, a Fazenda Pinhal tem sido reconhecida entre as demais instituições museológicas. Este dia de evento, foi dedicado a discutir a importância do papel de uma casa-museu para o público que a visita através, por exemplo, do turismo cultural e dos programas educativos. Também houve visitas guiadas que permitiram aos participantes conhecerem e se apropriarem do conhecimento e experiências da Casa do Pinhal. Por fim, ocorreu a cerimônia de

encerramento deste Encontro de Palácios e Casas Museus.

Para este dia de evento, a Associação Pró Casa do Pinhal organizou a recepção e acomodação dos participantes, alimentação de todos os participantes e toda a estrutura física necessária para o evento. Veja a seguir a programação do evento ocorrido no dia 28 de novembro.

A seguir a relação de atividades realizadas na Fazenda Pinhal.

#### Programação:

Data 28.11 | Fazenda Pinhal

6h00 Saída de São Paulo para a Fazenda Pinhal

9h00 Chegada a Fazenda Pinhal com café de boas vindas

9h30 Visita à Fazenda Pinhal

11h00 Palestra: O Turismo como instrumento de preservação do Patrimônio  
João Pacheco Neto – Presidente da Câmara Setorial de Lazer e Turismo no Meio Rural do Estado de São Paulo e Presidente da Associação de Fazendas Históricas Paulistas

11h30 Apresentação de documentário: Casas Bandeiristas – realização de Dalton Sala  
Maria Alice Milliet – Diretora técnica da Fundação Nemirovsky | SP  
Dalton Sala – Produtor independente

12h30 Almoço

14h00 Visita à Casa do Pinhal

15h30 MESA 5: GESTÃO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS  
Coordenador: Francisco de Sá Neto – Presidente da Associação Pró Casa do Pinhal – SP

Renata Bovo Peres – Coordenadora e sócia da ONG Teia – casa de criação – SP  
Thaís Troncon Rosa – Sócia da ONG Teia – casa de criação – SP

Luciana Pasqualucci – Coordenadora do Setor Educativo do Museu de Arte Moderna – MAM – SP

Anny Christina Lima – Coordenadora da Área de Ação Educativa do Museu Lasar Segall | IPHAN – SP

16h10 Debate

17h00 Fórum de Avaliação e Propostas. Conclusões e Perspectivas  
Jurema Seckler – Chefe do Museu Casa de Rui Barbosa | Apresentação dos resultados do Fórum de Museus em Portugal  
Ana Cristina Carvalho – Curadora do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios – SP

18h30 Café de encerramento e retorno a São Paulo

## 4. PESQUISA

### 4.1. Pinhal Digital | Processos Multimídia nas Fazendas de Café: História, Arquitetura e Tecnologia

Parceiros: EESC-USP, Departamento de Arquitetura e Urbanismo; participação de docentes da: UFSCAR, UNESP e UNICAMP

Data: 01 a 04 de novembro de 2008

Local: Fazenda Pinhal

Curso de extensão gratuito com duração de 36 horas, oferecido pela EESC – USP pelo quinto ano consecutivo. Este ano teve como tema específico “Sistema Hidráulico e Fluxos Produtivos na Área da Antiga Serraria, Antigo Moinho Próximos à Tulha da Fazenda Pinhal”. Contou com a participação dos seguintes professores:

Profa. Dra. **Anja Pratschke** | docente do SAP. EESC. USP

Profa. Dra. **Maria Angela Bortolucci** | docente do SAP. EESC. USP

Profa. Dra. **Luzia Sigoli Fernandes Costa** | docente do Departamento de Ciências da Informação da UFSCar, na área de Ciência da Informação e Documentação

Livre Docente Dr. **Sidney Barbosa** | docente da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, na área de Letras e Estudos Literários.

Prof. Dr. **Paulo Castral** | docente do SAP. EESC. USP

Coordenação do tema específico:

Prof. Dr. **Marcos Tognon** | docente do Departamento de História do IFCH | UNICAMP, na área de História da Arte, Arquitetura e Restauro

Neste ano o curso teve como objetivo geral desenvolver uma atividade didática extracurricular e interdisciplinar nas áreas de história, arquitetura e tecnologia através da utilização de processos multimídia elaborando um sistema multimídia [adequado para formato CD-Rom e Internet.web] para mostrar aspectos [formais, construtivos, funcionais, históricos, culturais etc.] e atividades desenvolvidas na Fazenda Pinhal.

E como objetivo específico: Reconhecer, mapear e caracterizar o sítio arqueológico localizado na antiga serraria, antigo moinho e antiga turbina, próximos à tulha da Fazenda Pinhal.

Dentre as atividades propostas pelos professores:

1. Reconhecimento das características do sítio arqueológico [visita in loco, pesquisa documental, entrevistas, fotos aéreas, levantamentos topográficos, fotografias históricas, outros documentos iconográficos, limpeza e escavações];
2. Mapeamento dos indícios arqueológicos com respectiva mensuração das principais unidades espaciais identificáveis;

3. Caracterização e diagnóstico de conservação dos sistemas construtivos existentes [materiais, técnicas de assentamento, geometrias murárias, fundações];
4. Reconstruções hipotéticas do conjunto em sua integralidade, considerando as estruturas arquitetônicas e os fluxos hidráulicos e produtivos;
5. Propostas para realização de um projeto integral de intervenção [manejo da flora, estudo da topografia e da drenagem pluvial, percursos de visitação, consolidação das estruturas, estruturas de proteção temporária, plano de comunicação informativa turística, iluminação].

Fez parte da programação a visita a todas as instalações da Fazenda Pinhal e, de modo particular, ao objeto de estudo e à biblioteca. Fez parte da metodologia do curso reuniões diárias, com amplas discussões e com a presença de todos os participantes. Além disso, paralelamente à atividade de campo foi dado andamento ao levantamento e organização dos conteúdos e à digitalização.

#### **4.2. Fazendas Históricas Paulistas**

Projeto de pesquisa Políticas Públicas FAPESP:

PATRIMÔNIO CULTURAL RURAL PAULISTA: Espaço Privilegiado para o Ensino, Educação e Turismo

##### **Coordenador**

Prof. Dr. Marcos Tognon | UNICAMP

##### **Entidade Parceira Principal**

Associação Pró Casa do Pinhal.

##### **Demais Parceiros**

Associação das Fazendas Históricas Paulistas

Centro de Educação e Ciências Humanas Sociais – USFCAR

Centro de Linguagem e Comunicação – PUCCAMP

Departamento de Arquitetura e Urbanismo da EESC-USP

Departamento de Turismo – UFSCAR. Sorocaba

Faculdade de Educação – UNICAMP

Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo – UNIMEP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – UNESP. Araraquara-SP.

Instituto Agronômico, Campinas-SP.

Instituto de Ciências Humanas e Sociais – UFRRJ

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação – USP. São Carlos-SP

A formulação deste projeto de pesquisa foi iniciada em 2006 a partir de uma série de reuniões que aconteceram na Fazenda Pinhal, entre seus membros e as universidades parceiras, instituições responsáveis pela conservação e órgãos públicos.

A proposta da pesquisa surgiu a partir da constatação da ausência de parcerias amplas entre estes atores de modo a constituir e difundir informações acerca da conservação, restauro dos acervos e edifícios, assim como promoção de atividades sustentáveis para o turismo rural.

Outro aspecto que este projeto pretende suprir é a ausência de um inventário do amplo patrimônio rural das

fazendas paulistas. Não há nenhum trabalho técnico de referência que oriente as intervenções de conservação preventiva destas edificações.

Diante destas fraquezas apontadas, o projeto propôs em linhas gerais os objetivos de realizar um “Inventário das Fazendas Históricas Paulistas”, a fim de ampliar os valores de conhecimento sobre o patrimônio rural paulista e suas diversas aplicações no âmbito educacional, da pesquisa e do turismo cultural e instituir uma rede de colaboração e parceria permanente entre as diversas instâncias de pesquisa [centros, universidades] de preservação e tutela [proprietários, fundações], de gestão pública [patrimônio, turismo].

O projeto é desenvolvido por uma equipe de pesquisadores de diferentes áreas formando 3 grupos de trabalho:

Inventário e Catalogação

Preservação e Sustentabilidade

Educação Patrimonial e Turismo

Estas equipes realizaram visitas técnicas realizando diagnóstico da área em 9 fazendas históricas colhendo depoimentos e fotos.

Neste ano, foi realizada a primeira fase do projeto de pesquisa. No qual, cumpriu-se um diagnóstico básico da situação das Fazendas Históricas Paulistas tombadas, principalmente a partir das Fazendas que hoje se filiam à Associação das Fazendas Históricas Paulistas. Uma primeira apresentação de resultados foi realizada.

#### **4.2.1. Encontro de Pesquisadores e representantes de Fazendas Históricas**

Parceiros: Unicamp | UFSCar | Embrapa | EESC - SP

Data: 19 de novembro

Local: Auditório Sérgio Mascarenhas | EMBRAPA

Este encontro teve por objetivo reunir pesquisadores, estudiosos e profissionais que compartilham um interesse comum: a sustentabilidade econômica das fazendas históricas paulistas, especialmente aquelas oriundas do século XIX, que foram de fundamental importância para a formação do estado e do país. A preservação dessas fazendas traz para o presente, de maneira atualizada, o testemunho de um momento histórico e de formas de agir e de ser que continuam as promessas dos tempos atuais. Preservar esta memória que se inscreve em edifícios, equipamentos e máquinas, acervos artísticos, bibliotecas, festas e arte popular, hábitos, costumes, crenças e modos de fazer é um compromisso não só com as gerações daquela época que forjaram este mundo, mas também com as gerações futuras.

#### **4.3. Memória Ambiental da Fazenda Pinhal**

Parceiro: Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva [UFSCar] e Haroldo Palo

Atividades desenvolvidas por docentes da UFSCar, Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva. Os trabalhos estão sendo realizados em visitas quinzenais. Iniciada no ano de 2004.

As pesquisas estão sendo desenvolvidas pelo Prof. Manoel Martins Dias Filho e a Prof.<sup>a</sup> Angélica Maria Penteado Martins Dias.

Prof. Manoel Martins Dias Filho

**Composição da avifauna: Levantamento de espécies de aves por meio de registros visuais e auditivos.** Até o momento cerca de 250 espécies foram identificadas, considerando as áreas com reserva de mata e o entorno próximo, que inclui a área da Fazenda com influência antrópica; nesta, muitos ambientes são propícios para determinadas espécies. Os trabalhos de campo estão em andamento e bons resultados já foram obtidos, os quais serão comparados com dados referentes a outras áreas naturais fragmentadas da região. Vale ressaltar que algumas espécies de aves ecologicamente restritas a áreas de mata já foram registradas na Fazenda, o que mostra a importância dos ambientes em estudo.

As aves estão sendo fotografadas por Haroldo Palo e agora estamos trabalhando para a publicação do livro das aves que gorjeiam na Fazenda Pinhal.

Prof.<sup>a</sup> Angélica Maria Penteado Martins Dias

**Taxonomia de Hymenoptera Parasítica: Levantamento de espécies de Ichneumonoidea (Braconidae e Ichneumonidae), sobre as quais há grande lacuna no conhecimento com relação à fauna brasileira.** Muitas espécies não foram ainda descritas e as áreas de reserva natural da Fazenda Pinhal oferecem importante campo de estudo. Trabalhos envolvendo a relação hospedeiro-parasitóide (muitos hospedeiros sendo larvas de Lepidoptera) estão sendo desenvolvidos em colaboração com o Prof. Manoel. O material obtido por meio de tenda de Malaise está sendo identificado inicialmente em nível genérico e incluído na coleção taxonômica do Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva da UFSCar.

## 5. MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DOS BENS PATRIMONIAIS

Ao longo do ano de 2008, mantivemos o trabalho de manutenção do Patrimônio da Fazenda Pinhal, que compreende casa de morada, tulha, terreiros, pomar, senzala e a antiga escola. Esta atividade contou com o intenso trabalho diário de limpeza dos cômodos e móveis, da segurança da propriedade e dos bens patrimoniais, como da supervisão e acompanhamento dos procedimentos adotados na preservação do Patrimônio Histórico.

O Trabalho de conservação realizado pela equipe de manutenção é de extrema importância, ressaltamos a manutenção da máquina de beneficiamento do café localizada na tulha.

Demos continuidade no trabalho de manutenção dos outros bens patrimoniais: livros, documentos de arquivo e dos objetos museológicos.

Com a parceria da ONG **Iniciativa Verde**, realizamos o plantio de 4000 mudas, de 50 espécies nativas da região doadas. A área de plantio foi demarcada próximo aos Córregos do Pinhal e Laranja Azeda, afluentes do Ribeirão Feijão, importante manancial do município de São Carlos. Assim, foi realizado o restauro de áreas da Fazenda Pinhal, antes desgastadas pela utilização de pastagem e plantação. A área reflorestada foi de 24 mil m<sup>2</sup>.

Na realização dessas atividades contamos com funcionários da Associação Pró Casa do Pinhal e da Fazenda Pinhal e quando necessário com consultorias externas.

Sem este intenso trabalho diário não teria sido possível garantir qualquer preservação do Patrimônio da Fazenda Pinhal, assim como oferecer condição de trabalho e de visita ao público interessado.

## 6. METAS 2009

6.1

**Ação educativa com os diferentes públicos da Casa do Pinhal [estudantes e visitantes em geral]**

Janeiro a Dezembro de 2009

6.2

**Catálogo do acervo bibliográfico e arquivístico.**

6.3

**Desenvolvimento do Projeto: “Ampliação das visitas guiadas na Fazenda Pinhal: democratização cultural pelo acesso ao Patrimônio Histórico”**

Caderno e vídeo pedagógicos.

Janeiro a Maio de 2009

6.4

**Restauro do Altar da Casa do Pinhal**

Ministério da Cultura | PRONAC

Restaurador: Julio Moraes

6.5

**IX Semana Pró Casa do Pinhal**

Maio de 2009

6.6

**Projeto Políticas Públicas FAPESP: PATRIMÔNIO CULTURAL RURAL PAULISTA: Espaço Privilegiado para o Ensino, Educação e Turismo**

Segunda Fase

## 7. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

ABRATURR – Associação Brasileira de Turismo Rural  
CAVALCANTI DESIGN GRÁFICO  
CONVENTIONS & VISITORS BUREAU TERRAS ALTAS  
CENTRO DE MEMÓRIA DA BUNGE  
CENTRO DE MEMÓRIA UNICAMP  
CENTRO DE MEMÓRIA VOTORANTIN  
CENTRO HISTÓRICO MACKENZIE  
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO. SÃO CARLOS. SP  
CATEDRAL DE SÃO CARLOS BORROMEO. SÃO CARLOS. SP  
CPFL  
EMBRAPA  
ESCRITÓRIO CONTÁBIL DOM BOSCO  
FAZENDAS HISTÓRICAS PAULISTAS  
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA  
FUNDAÇÃO PARQUE DE ALTA TECNOLOGIA. SÃO CARLOS. SP  
FUNDAÇÃO ENERGIA E SANEAMENTO  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
    CONDEPHAAT  
    Departamento de Formação Cultural  
    Fundação para o Desenvolvimento da Educação  
    Imprensa Oficial do Estado  
    Museu Casa de Portinari  
    Acervo Artístico-Cultural dos Palácios  
    Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo  
    Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico  
INSTITUTO JOÃO E BELINHA OMETTO  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO NACIONAL [IPHAN]  
INSTITUTO INTERNACIONAL DE ECOLOGIA. São Carlos. SP  
INSTITUTO VOTORANTIM  
MUSEU PAULISTA  
MUSEU IMPERIAL  
NESTLÉ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS. SP  
    Fundação Pró-Memória de São Carlos  
    Horto Florestal  
    Museu de São Carlos  
    Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia  
    Secretaria de Educação e Cultura

SENAC | São Carlos. SP

SEBRAE | São Paulo. SP | São Carlos. SP

TEIA casa de criação | São Carlos. SP

UNICEP | CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA | São Carlos. SP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Biblioteca do ICMC

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação. Departamento de Computação

Escola de Engenharia de São Carlos. Departamento de Arquitetura e Urbanismo

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA | UNESP

Faculdade de Ciências e Letras. Araraquara

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. SP | UFSCar

Biblioteca Comunitária

Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva

Coordenadoria de Eventos Culturais

Departamento de Arte e Comunicação

Departamento de Botânica

Departamento de Ciência da Informação

Departamento de Ciências Sociais

Editora

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Pró-Reitoria de Extensão

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA

Centro Cultural Martha Watts

Reitoria

Colégio Piracicabano

## 8. HOMENAGEADOS | 2001 a 2008

A Associação Pro Casa do Pinhal, anualmente, homenageia colaboradores e pessoas que contribuíram para a preservação da memória da Casa do Pinhal.

Devido às várias mudanças ocorridas na Fazenda Pinhal, faremos as homenagens na próxima reunião anual.

2001: Homenagem e reconhecimento a Ary Pinto das Neves.

2002: Homenagem a Neurivaldo José de Guzzi.

2003: Homenagem a Luiz Carlos Trabuço Cappi e a José Aparecido Rodrigues.

2004: Homenagem a Targino de Araújo Filho e a Benedito Fernando Brisolari.

2005: Homenagem a Luzia Sigoli Fernandes Costa, Osny Pellegino Ferreira e Matheus Henrique Dias de Assis.

2006: Homenagem a Devanil dos Santos Barreiro e Maria Inêz Cornicelli Botta

2007: Homenagem a Universidade Federal de São Carlos, ao Sistema Integrado de Bibliotecas [SIBI], aos descendentes do Dr. Carlos José de Arruda Botelho.

2008: Homenagem a Lia da Veiga Mattos, pela doação da Biblioteca Uchôa da Veiga ao acervo da Fazenda Pinhal

### Relatório Anual da Associação Pró Casa do Pinhal – 2008

Elaboração	Natália Maximo e Melo
Supervisão	Francisco de Sá Neto
Colaboração	Caio Francisco Oliveira Branco Talita Franceschini de Carvalho Maria Fernanda Ferrato Melo de Carvalho

| abril de dois mil e nove |